

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	370	-1,9%	15,8%	15,8%
PSI 20	5.840	-1,6%	21,7%	21,7%
IBEX 35	11.218	-1,5%	9,1%	9,1%
CAC 40	5.008	-2,5%	17,2%	17,2%
DAX 30	11.414	-2,3%	16,4%	16,4%
FTSE 100	6.984	-0,8%	6,4%	15,0%
Dow Jones	18.011	-0,6%	1,1%	11,4%
S&P 500	2.107	-0,6%	2,4%	12,9%
Nasdaq	5.070	-0,5%	7,1%	18,0%
Russell	1.247	-0,5%	3,5%	14,1%
NIKKEI 225*	20.563	0,1%	17,8%	25,5%
MSCI EM	1.004	-0,5%	5,0%	15,8%

*Fecho de hoje

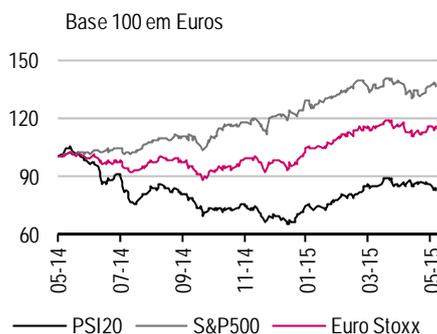
Petróleo(WTI)	60,3	4,5%	13,2%	24,8%
CRB	223,2	1,0%	-2,9%	7,0%
EURO/USD	1,097	0,4%	-9,3%	-
Eur 3m Dep*	-0,040	0,0	-9,5	-
OT 10Y*	2,567	2,9	-12,0	-
Bund 10Y*	0,487	-4,3	-5,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	58,55	-1,3%	22,4%
IBEX35	112,48	-1,0%	9,2%
FTSE100 (2)	70,01	-0,5%	7,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Mota Engil destaca-se pela positiva, em manhã marcada por dados de atividade industrial

As praças europeias negociavam mistas a meio da manhã desta segunda-feira. A revelação de que a atividade industrial acelerou o crescimento em maio, mas a um ritmo inferior ao previsto, muito devido a uma travagem na Alemanha, tirou algum fulgor relativamente ao arranque da sessão. De destacar a valorização da Mota-Engil em território nacional. A construtora escalava 7,6% após o anúncio de uma parceria com a Ascendi para o desenvolvimento de parte da rede de autoestradas geridas pela ASCENDI em Portugal.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
Portugal Tel-Reg	0,8%	Ackermans & Van 3,1%	Humana Inc 20,3%
Impresa Sgps Sa	0,5%	Kingspan Group 2,4%	Gamestop Corp-A 6,1%
Edp Renovaveis S	-0,2%	Elisa Oyj 1,7%	Altera Corp 4,0%
Semapa	-4,3%	Smurfit Kappa Gr -4,2%	Cablevision Sy-A -3,1%
Mota Engil Sgps	-6,5%	Hellenic Telecom -4,3%	United Rentals -6,4%
Altri Sgps Sa	-6,9%	K+S Ag-Reg -4,5%	Bristol-Myer Sqb -6,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Portugal Telecom muda nome para Pharol

Mota-Engil anuncia acordo com a Ascendi

Teixeira Duarte vê lucros recuarem 4,3% no 1º trimestre

Europa

Fraport destaca dividendo

Governo britânico continua a vender participação no Lloyds

EUA

Avago supera previsões de resultados após anunciar compra da Broadcom

Ulta Salon reporta bons resultados e previsões

Intel pode avançar com nova proposta de compra à Altera

GE contrata Deutsche Bank para vender negócio bancário em Itália

GameStop excede previsões

Alibaba e Yahoo Japan consideram parceria

AES quer elevar dividendo em cerca de 10% ao ano até 2018

Amazon pretende expandir marca própria

Indicadores

Atividade Industrial acelera expansão na Zona Euro

PMI Indústria do Reino Unido voltou a acelerar o ritmo de expansão no último mês

PMI Indústria da China apontou para uma ligeira aceleração em maio

PMI Serviços da China apontou para um ligeiro abrandamento em maio

PMI Indústria do Japão confirmou um regresso à zona de expansão

Outras Notícias

Grécia e credores continuam sem acordo

Agenda Macro

Na restante agenda macroeconómica de hoje teremos às 13h os dados de **Inflação na Alemanha**, às 13h30m o **Rendimento e Despesa Pessoal nos EUA**, às 14h o **PMI Indústria do Brasil** e às 15h o **ISM Indústria dos EUA**.

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 recuou 1,6% para os 5839 pontos, com 16 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 452,8 milhões de ações, correspondentes a € 136,0 milhões (10% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Portugal Telecom, a subir 0,8% para os € 0,504, liderando os ganhos percentuais, seguida da Impresa (+0,5% para os € 0,862) e da EDP Renováveis (+0,2% para os € 6,553). A Altri liderou as perdas percentuais (-6,9% para os € 3,80), seguida da Mota Engil (-6,5% para os € 2,44) e da Semapa (-4,3% para os € 13,06).

Europa. Os mercados europeus encerraram em queda superior a 1% na sua maioria, agravando a queda durante a tarde de 6ªfeira. Os receios de que a Grécia não consiga chegar a um acordo com os credores pressionaram os índices de ações. Notas de imprensa dão conta que a União Europeia e o FMI alertaram os helénicos para não tentarem usar os pagamentos ao Fundo como tática de negociação, numa altura em que a Grécia terá responsabilidades com o FMI na ordem dos € 1,5 mil milhões no próximo mês, a começar pelo pagamento de € 330 milhões já a 5 de junho. Depois, a segunda estimativa do PIB dos EUA, que apontou uma contração da maior economia do mundo no 1º trimestre, e a contração inesperada da atividade industrial em Chicago condicionaram os investidores. O índice Stoxx 600 recuou 1,7% (399,87), o DAX perdeu 2,3% (11413,82), o CAC desceu 2,5% (5007,89), o FTSE deslizou 0,8% (6984,43) e o IBEX desvalorizou 1,5% (11217,6). Os setores que mais perderam foram Automóvel (-2,27%), Químico (-2,13%) e Farmacêutico (-2,07%).

EUA. Dow Jones -0,6% (18010,68), S&P 500 -0,6% (2107,39), Nasdaq 100 -0,6% (4508,253). Todos os setores encerraram negativos, tendo-se destacado Industrials (-0,99%), Financials (-0,94%) e Info Technology (-0,75%). O volume da NYSE situou-se nos 1130 milhões, 52% acima da média dos últimos três meses (745 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 2,9 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,03%); Hang Seng (+0,6%); Shangai Comp. (+4,7%)

Portugal

Portugal Telecom muda nome para Pharol

Reunidos em Assembleia Geral, os acionistas da Portugal Telecom SGPS (cap. € 459,9 milhões, +1,8% para os € 0,513) aprovaram a mudança de nome para Pharol SGPS, assim como da alteração da sede social para as Amoreiras. Adicionalmente, os acionistas aprovaram, entre outros, as contas de 2014.

Mota-Engil anuncia acordo com a Ascendi

Em comunicado à CMVM, a Mota-Engil (cap. € 537,4 milhões, +7,6% para os € 2,626) informou que a Ascendi e a Ardian chegaram a acordo para o estabelecimento de uma parceria para o desenvolvimento de parte da rede de autoestradas geridas pela ASCENDI em Portugal. Para tal a ASCENDI e a Ardian irão constituir uma empresa (detida a 50% por cada) que passará a deter as participações da ASCENDI (entre 66% e 80%) nas concessões da Autoestradas da Grande Lisboa, Autoestradas do Grande Porto, Autoestradas do Norte, Autoestradas da Costa de Prata e Autoestradas das Beiras Litoral e Alta. A Ardian investirá 300 milhões de euros na parceria, cuja concretização depende da obtenção das diversas autorizações por parte dos concedentes e financiadores.

Teixeira Duarte vê lucros recuarem 4,3% no 1º trimestre

A Teixeira Duarte (cap. € 260,8 milhões, +2,8% para os € 0,621) apresentou uma descida de 4,3% no lucro do 1º trimestre para os € 15,3 milhões. Os proveitos operacionais aumentaram 2,1% para os € 368 milhões, mas assistiu-se a uma subida de 15,1% nos custos operacionais. Esses dois efeitos originaram uma queda no EBITDA de 51,3% para os € 34,4 milhões. O EBIT caiu 82,2% para os € 9,5 milhões.

Quadro resumo Oferta Pública de Troca do BCP

Preço de emissão das novas ações	€ 0,0834
Correspondente ao valor de emissão unitário	€ 0,0800
Correspondente a ágio	€ 0,0034
Número máximo de ações a serem emitidas (milhões)	5.350
Montante máximo de aumento de capital (milhões)	€ 428
Data limite de aceitação da Oferta	9 de junho de 2015
Data previsível de anúncio dos resultados da Oferta	11 de junho de 2015
Data de liquidação da Oferta	12 de junho de 2015
Data previsível de entrada em mercado das novas ações	16 de junho de 2015

Fonte: CMVM

*cap. (capitalização bolsista)

Europa

Fraport destaca dividendo

A Fraport (cap. € 5,4 mil milhões, -2% para os € 58,56) está hoje, 1 de junho, a destacar um dividendo bruto de €1,35 por ação, correspondente a uma *dividend yield* de 2,3% tendo em conta a cotação de fecho da última sexta-feira.

Governo britânico continua a vender participação no Lloyds

O Governo britânico informou que pretende vender ações que ainda detém no Lloyds (cap. £ 63,6 mil milhões, +1,5% para os £ 0,8905) durante o próximo ano, continuando assim a alienar posição que adquiriu em virtude do programa da assistência. O Governo recuperou até ao momento mais de £ 10,5 mil milhões, metade do valor investido durante a crise financeira. O Tesouro efetua esta venda seis meses após ter diminuído a sua participação no banco para menos de 19%. O plano de venda permite aos investidores comprar entre £ 250 e £ 10.000 em ações, tendo de "prémio de fidelidade" uma ação por cada dez, se as mantiverem por mais de um ano.

*cap. (capitalização bolsista)

EUA

Avago supera previsões de resultados após anunciar compra da Broadcom

A Avago, que ontem anunciou a compra da Broadcom, reportou um EPS ajustado de \$ 2,13 referente ao 2º trimestre fiscal de 2015, terminado em abril, batendo pelo 5º trimestre consecutivo a estimativa do mercado (\$ 2). As receitas ascenderam a \$ 1,65 mil milhões, ligeiramente acima dos \$ 1,64 mil milhões aguardados. Para o atual trimestre a empresa projeta receitas entre os \$ 1,49 mil milhões e os \$ 1,99 mil milhões, devendo a margem bruta situar-se entre os 59% e os 61%. O atual consenso de mercado projeta receitas de \$ 1,68 mil milhões.

Ulta Salon reporta bons resultados e previsões

A Ulta Salon, empresa de cosméticos, surpreendeu pela positiva nas contas do 1º trimestre fiscal. O EPS de \$ 1,04 excedeu os \$ 0,93 estimados, tal como as vendas de \$ 868,1 milhões (mercado aguardava \$ 845,5 milhões). As vendas comparáveis aumentaram 11,4%, ritmo superior aos 8,9% de crescimento previsto pelos analistas. Para o 2º trimestre estima atingir um EPS entre \$ 1,07 e \$ 1,12 (consenso aponta para \$ 1,09) e vendas entre 854 e 868 milhões de dólares (vs. consenso \$ 858,5 milhões). Em termos anuais as vendas comparáveis devem subir 7% a 9%, acima dos 6% a 8% projetados anteriormente.

Intel pode avançar com nova proposta de compra à Altera

Segundo o New York Post, que cita fontes próximas do processo, a Intel, estará próxima de acordo para a compra da Altera, por cerca de \$ 15 mil milhões. Desta forma, o preço deverá situar-se em torno dos \$ 54 por ação, valor que a Altera rejeitou no mês passado, antes de apresentar resultados dececionantes do 1º trimestre.

GE contrata Deutsche Bank para vender negócio bancário em Itália

A General Electric contratou o Deutsche Bank para liderar a venda da sua unidade bancária italiana GE Capital Interbanca, que é feita como parte da revisão estratégica do conglomerado norte-americano em se re-focar nos negócios industriais, noticia a Reuters. A GE Capital Interbanca é especializada em crédito empresarial e em financiar transações de empresas italianas de média

dimensão e possui um balanço acima dos € 1.000 milhões.

GameStop excede previsões

A GameStop revelou resultados do 1º trimestre fiscal acima das expectativas. O EPS foi de \$ 0,68 (vs. consenso \$ 0,58) e as vendas líquidas de \$ 2,06 mil milhões (excederam os \$ 2,02 mil milhões esperados). Para o 2º trimestre, a empresa que, para além dos tradicionais jogos de consola, que vender subscrição de serviços de banda larga da AT&T, telemóveis e dispositivos da Apple, estima um EPS entre \$ 0,21 e \$ 0,25 (analistas apontam para limite inferior) e reafirmou o guidance anual, onde projeta um crescimento de receitas entre os 4% e os 6% (excluindo efeitos cambiais).

Alibaba e Yahoo Japan consideram parceria

A Yahoo Japan informou estar a considerar uma parceria com a gigante chinesa do comércio *online* Alibaba, que contemplaria uma apoio e menores comissões às empresas japonesas de comércio *online* que pretendam estar listadas nos *sites* da Alibaba. As ações da Yahoo Japan dispararam hoje 12%, a valorização mais elevada em mais de um ano. Em comunicado, a Yahoo Japan disse que o aumento da popularidade dos produtos japoneses na China está a criar uma oportunidade de expansão para as empresas nipónicas. Ambas as empresas têm como acionistas o SoftBank e a Yahoo.

AES quer elevar dividendo em cerca de 10% ao ano até 2018

A AES prevê um aumento do dividendo em cerca de 10% ao ano entre 2016 e 2018, em resultado de um crescimento estimado do *free cash flow* entre 10% e 15%. Os resultados no período devem registar um CAGR (crescimento médio anual) de 6% a 8% (EPS ajustado) entre 2017 e 2018. A *utility* de produção e distribuição de energia elétrica prevê um efeito anual na ordem dos \$ 0,07 derivado da fraca produção hidroelétrica no Brasil, mais agravado que o inicialmente estimado (\$0,05).

Amazon pretende expandir marca própria

A Amazon planeia aumentar a sua linha de marca própria para aumentar a oferta de produtos como cereais, leite, comida de crianças e produtos de limpeza, noticia o Wall Street Journal citando fontes com conhecimento no caso.

Indicadores

Atividade Industrial acelera expansão na Zona Euro, apesar de travagem da Alemanha

O valor final do indicador do PMI Indústria, revelou que atividade transformadora na Zona Euro acelerou o ritmo de expansão em maio, ainda que de forma menos expressiva que o previsto. O registo subiu de 52 para 52,2, ficando ligeiramente abaixo dos 52,3 aguardados. Os números foram condicionados por uma desaceleração da indústria alemã, com o valor de leitura a descer de 52,1 para 51,1 (mercado estimava 51,4). Já França aliviou o ritmo de contração, tendo o valor de leitura passado de 48 para 49,4 (consenso apontava para 49,3). A atividade transformadora italiana voltou a acelerar surpreendentemente o ritmo de crescimento (leitura a subir de 53,8 para 54,8, analistas previam descida 53,6). O mesmo sinal veio de Espanha, onde o PMI subiu de 54,2 para 55,8, superando os 54,5 estimados.

De acordo com o indicador PMI Indústria, medido pela Markit, a **atividade transformadora do Reino Unido** voltou a acelerar o ritmo de expansão no último mês. O valor de leitura subiu de 51,8 para 52, ficando ainda assim um pouco abaixo do esperado.

O indicador oficial **PMI Indústria da China** apontou para uma ligeira aceleração da atividade transformadora chinesa em maio. O registo subiu dos 50,1 para os 50,2, aquém dos 50,3 perspetivados pelos analistas. Já o indicador medido pelo HSBC, apontou para um abrandamento do ritmo de contração (subida de 48,9 para 49,2), zona em que se encontra desde março.

O indicador oficial **PMI Serviços da China** apontou para um ligeiro abrandamento da atividade terciária chinesa em maio. O registou recuou dos 53,4 para os 53,2.

O valor final do indicador **PMI Indústria do Japão**, medido pela Markit, confirmou um regresso à zona de expansão da atividade transformadora nipónica no mês de maio, tendo o valor de leitura avançado dos 49,9 para os 50,9.

O **Chicago PMI** sinalizou uma contração inesperada da atividade industrial neste distrito da Fed, com o valor de leitura a passar de 52,3 para 46,2, quando o mercado aguardava uma subida para os 53,0.

De acordo com o valor final do índice medido pela **Universidade do Michigan**, a **confiança dos consumidores nos EUA** desceu de forma mais branda que o previsto em março. O indicador caiu de 95,9 para 90,7, quando os analistas apontavam para uma descida até aos 89,5 e o valor preliminar tinha sinalizado uma queda para os 88,6.

A **U.Michigan** estima que a **inflação nos EUA** se situe nos 2.8% nos próximos 12 meses e também nos próximos 5 anos a 10 anos.

O valor final do **PIB de Portugal no 1º trimestre** confirmou expansão de 0,4% da economia nacional nos primeiros três meses de 2015, com variação homóloga de 1,5%, ligeiramente mais forte que o antecipado (1,4%).

As **Vendas a Retalho em Portugal** registaram um aumento homólogo de 3,5% em abril, acelerando o ritmo de crescimento face ao registado em março (1,8%). Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 0,8%.

A **Produção Industrial** portuguesa contraiu 0,5% em abril, face a igual mês de 2014, experimentando

uma variação mensal de 1,1%.

O **Índice de Preços no Produtor em Itália** recuou 3,1% em termos homólogos no mês de abril. No mês anterior tinha-se verificado igualmente uma quebra de 3,1%. Em termos sequenciais verificou-se uma descida de 0,3%.

O **PIB do Brasil** contraiu 0,2% no 1º trimestre, menos que o aguardado (-0,5%). Em termos homólogos, a economia brasileira contraiu 1,6%, também menos que o esperado (-1,8%).

A segunda estimativa do **PIB dos EUA** apontou para uma contração de 0,7% no 1º trimestre, quando a 1ª projeção apontava para uma expansão de 0,7%, mas que ainda assim representa uma quebra sequencial inferior à estimada pelos analistas (-0,9%). O **Consumo Pessoal** terá aumentado apenas 1,8% no período, a um ritmo inferior ao esperado (2%).

Outras Notícias

Grécia e credores continuam sem acordo

O Governo Grego continua sem chegar a um acordo com os credores. Tsipras referiu no último fim de semana que a solução está nas mãos dos líderes europeus e que o país já fez várias cedências, acusando os parceiros de intransigentes. Segundo fontes de imprensa, a Merkel e outros chefes de estado estarão a pressionar a Troika e o Eurogrupo para haver um acordo.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20				
Galp Energia	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BPI	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Portucel	29-04 AA	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
BCP	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
Impresa	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
EDP Renováveis	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
Sonae	07-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
NOS	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
EDP	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	08-05	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	11-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	11-05	31-07 DF	13-11	17-04-2015
CTT	13-05 DF	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
Semapa	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Mota-Engil	19-05	n.a.	n.a.	28-05-2015
Portugal Telecom	28-05	31-08	30-11	29-05-2015
Teixeira Duarte	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Outros				
Sonae Capital	05-05	30-07	29-10	31-03-2015
Sonae Sierra	06-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Novabase	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Indústria	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Cofina	08-05 DF	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	-	-	Aprovado	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Pago	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Pago	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Proposto	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Ofertante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias De Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-15	abr-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,2%	2,1%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5840	6095	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos